

CARLOS ALBERTO KRUSCHEWSKY

Eduardo Kruschewsky



O Doutor Carlos, conhecido psiquiatra, homem multifacetado culturalmente, nasceu em Caldas de Cipó, em 22.10.1924. Dono de uma vivaz inteligência, desde muito cedo demonstrou seus pendores artísticas. Menino ainda, armou no quintal de sua casa o circo imaginado por sua irmã Bernadete onde improvisou diversos números como “artista”, além de ter montado, com sucesso, num cenário improvisado com os lençóis de dona Herundina, sua mãe, a peça “A Ceia dos Cardeais”, do luso Júlio Dantas, com muito sucesso. Depois de ter passado a infância e a adolescência no Sul da Bahia, foi para Salvador trabalhar e estudar, tendo se formado em Medicina, pela UFBA em 1953. Casou-se com Gildete em 08.12.1956 e da união nasceram: Kátia, psicóloga; Carlos Filho, engenheiro; Tânia, psicóloga e Karla, advogada. Seu começo de vida profissional foi muito duro, com repetidos plantões no SANDU e consultório na Clínica do Doutor Rubim de Pinho.

Convidado pelo Governo do Estado, em 1962, transferiu-se para Feira de Santana para dirigir o recém criado Hospital Colônia Lopes Rodrigues, tornando-se o seu primeiro Diretor. Devido à sua afabilidade, em pouco tempo conquistou muitos amigos em todos os seguimentos da sociedade feirense. Em 1964, com um grupo de médicos local fundou

o hoje Hospital EMEC que, à época, ficou localizado em uma casa adaptada à Rua Castro Alves e manteve, durante anos consultório particular na cidade. Ingressou no Rotary Club de Feira de Santana. Muito místico, de fortes convicções católicas, foi o responsável pela instalação do Movimento Cursilho da Cristandade em Feira de Santana e, mais tarde, do Encontro de Casais com Cristo, onde realizou várias palestras com a sua Gildete. Retornando para Salvador, instalou consultório na Rua João das Botas – Canela. Ingressou no Rotary Club Santo Antônio e foi Governador Rotário do Distrito 455 e entrou no Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Sempre requisitado, atuou nos movimentos de Igreja na capital, paróquia de Santo Antônio. Foi Superintendente do INAMPS e do IAPSEP na Bahia. Posteriormente, retornou para Feira de Santana onde foi Diretor do Hospital da Mulher e Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais, indo de volta para Salvador onde, aposentado, continuou a desenvolver trabalhos sociais e culturais.

Da Câmara Municipal de Feira de Santana, recebeu o Título de Cidadão Feirense e a Comenda da Ordem Municipal. No campo da Cultura e da Arte, deu uma grande parcela de contribuição à intelectualidade baiana: Foi articulista do Jornal Feira Hoje, com o pseudônimo de “Saulo Daqui” escreveu o livro “Mãos Juntas” em parceria com Monsenhor Gaspar Sadoc, e isoladamente é autor dos livros “Memórias de Saulo Daqui”, “O Véu Suspenso” (Um Estudo sobre o Apocalipse), “Auto de Louvor a Nossa Senhora”, “O Campo Arado por Jonas” (biografia do Bispo Emérito Dom Silvério Albuquerque), “O Teorema de Arquimedes” e deixou concluído e inédito, o livro “O Cântico dos Cânticos (baseado na Bíblia), além de ter contribuído para jornais e participado de antologias e de todos os números da Revista da Academia Feirense de Letras. Pertenceu às Academias Mater Salvatoris e Feirense de Letras. Mesmo com a idade avançada, o Dr. Carlos não parava de enriquecer seu intelecto e, há cerca de dois anos formou-se em Teologia pela Faculdade Católica do Mosteiro de São Bento, em Salvador.

Recentemente, vinha se dedicando à pintura e realizou exposição em Salvador, no ano de 2014, organizada pelo artista plástico e arquiteto Luiz Humberto de Carvalho, sendo todas as obras expostas adquiridas por colecionadores.

Na tarde do dia 26 de julho de 2019, na cidade do Salvador, para tristeza dos que o cercavam, o admiravam e gozavam da sua estima, Dr. Carlos Kruschewsky nos deixou causando uma enorme saudade e sensação de vazio.

EDUARDO KRUSCHEWSKY é membro do IHGFS, vice-presidente da Academia Feirense de Letras e irmão do biografado.